



RELATO DE EXPERIÊNCIA – II SIMPÓSIO PENSADORES DA REPÚBLICA

KLAFKE, Jonatas Zeni¹; SOUZA, Lucimara Rocha²; KORNALEWSKI, Laura Duarte³;
ROCHA, Franciele Lourenço da⁴; FONTANELLE, César Augusto de Loreno⁵;
BARCELLOS, Felipe Fischer⁶; SANTOS; Denise Tatiane Girardon dos⁷

Resumo: A escrita em questão baseia-se na narrativa das experiências vividas durante o 2º Simpósio - Pensadores da República, do Direito e da Educação, realizado na Universidade de Cruz Alta, no dia 23 de abril de 2018. As atividades fazem parte de projeto PIBIC-UNICRUZ e ocorreram das 19h às 22:30h, contando com a organização de 19 acadêmicos e 4 docentes do Grupo de Estudos “Estado de Direito e Democracia: espaço de afirmação dos direitos humanos e fundamentais”, tendo como público alvo Juristas, Políticos, Educadores, Discentes e Docentes da Universidade de Cruz Alta, bem como a comunidade em geral, atendendo mais de 170 pessoas. Teve como principal objetivo enfatizar a importância dos pensadores no desenvolver de um Estado Democrático de Direito nos três últimos séculos, qual tratou das origens da formação ideológica nacional sobre diferentes aspectos, assim como o próprio ato de pensar e instigar o debate na reprodução dos ideais ligados à República, Direito e Educação. Na noite os debates centraram-se nos aspectos republicanos e o déficit de educação em direitos humanos, tendo como ministrantes o Professor Doutor João Martins Bertaso, bem como o Doutorando em Direito e Mestre em Educação nas Ciências em Direito, Rafael Vieira de Mello Lopes. A cerca da conferencia das discussões da noite foi levantado o papel da república e que esta deve ser embasada em um sistema educacional forte e qualificado. Tendo em vista que o Brasil é uma República Federativa, um Estado de Direito constituído, mas que não tem um número satisfatório de republicanos e democratas para conduzi-lo. Nesse contexto, uma importante reflexão que se dá a partir do evento é de que as instituições brasileiras passam por uma crise ética, política e social gerada pela escassez de homens e de mulheres virtuosos, sendo essa, uma discussão de base para a escola brasileira e, de modo especial, para os cursos de Direito e enfoque nos futuros profissionais do Direito e da Educação. Essa discussão demonstra a imensa fragilidade na formação de uma sociedade que não consegue exercitar o real pensamento republicano onde em seu governo o povo é soberano e governa o Estado por meio de representantes, investidos nas suas funções em poderes distintos, e que tenham formação forte e qualificada para atender o interesse geral dos cidadãos.

Palavras-chave: Direito. Educação. Humanidade. Democracia.

¹ Doutor em Bioquímica Toxicológica (UFSM). Acadêmico do 2º Semestre do Curso de Direito (UNICRUZ). E-mail: jonzeni@hotmail.com;

² Acadêmica do 2º semestre do curso de Direito (UNICRUZ). E-mail: lucimara.rocha.souza.lrs.lrs@gmail.com;

³ Acadêmica do 4º semestre do curso de Direito (UNICRUZ). E-mail: laurakornalewski@gmail.com;

⁴ Acadêmica do 4º semestre do curso de Direito (UNICRUZ). E-mail: frfrancielilr1707@gmail.com;

⁵ Acadêmico do 2º semestre do curso de Direito (UNICRUZ). E-mail: cesar-loreno@hotmail.com;

⁶ Acadêmico do 2º semestre do curso de Direito (UNICRUZ). E-mail: felipefischer99@gmail.com;

⁷ Professora Mestre do curso de Direito (UNICRUZ) e Orientadora do PIBIC. Coordenadora do Grupo de Estudos “Estado de Direito e Democracia: espaço de afirmação dos direitos humanos e fundamentais”. E-mail: dtgsjno@hotmail.com